

**Sistema Integrado de Gestão de  
Resíduos de Embalagens e Medicamentos**



**RELATÓRIO DE ACTIVIDADES  
2006**

*VALORMED - Sociedade Gestora de Resíduos de Embalagens e Medicamentos, Lda.*

*Av. das Túlipas, Ed. Miraflores, nº 6, 15º -D, Miraflores, 1495-161 ALGÉS  
E.-mail: valormed@mail.telepac.pt - Fax: 21 413 96 59 - Tel.: 21 413 96 50*

# ÍNDICE

<b>1. Apresentação .....</b>	<b>2</b>
<b>2. Indicadores de Actividade .....</b>	<b>5</b>
<b>3. Avaliação da Actividade .....</b>	<b>13</b>
<b>4. Programa Plurianual de Objectivos .....</b>	<b>25</b>
<b>- Anexos .....</b>	<b>29</b>

# 1. Apresentação

O presente Relatório Anual de Actividades, referente a 2006, é elaborado em cumprimento do normativo constante do n.º 11.º da Portaria n.º 29-B/98, de 15 de Janeiro, e destina-se a ser apresentado à Agência Portuguesa do Ambiente, que, após apreciação, o submeterá, conjuntamente com o seu parecer, à aprovação de S. Exa. o Ministro da Economia e de S. Exa. o Ministro das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente.

O Relatório, uma vez aprovado, torna-se público e é divulgado sem restrições.

A estrutura adoptada para este documento é a estabelecida pelo Despacho Conjunto n.º 316/99, de 30 de Março, dos Ministros da Economia e do Ambiente, publicado no *Diário da República*, n.º 88, II Série, de 15 de Abril de 1999, com as adaptações impostas pela especificidade dos circuitos de recolha e valorização do sistema integrado gerido pela VALORMED. A correspondência entre os capítulos do Relatório e as orientações do citado Despacho Conjunto é a constante do Quadro 1.

## **QUADRO 1**

**CORRESPONDÊNCIA ENTRE OS CAPÍTULOS DO RELATÓRIO E AS ORIENTAÇÕES ESTABELECIDAS NO DESPACHO CONJUNTO Nº. 316/99, DE 30 DE MARÇO, DOS MINISTROS DA ECONOMIA E DO AMBIENTE**

<b>RELATÓRIO</b>	<b>DESPACHO CONJUNTO</b>
<b>Capítulo 2 – Indicadores de Actividade</b>	<b>Número 5</b>
<b>Capítulo 3 – Avaliação da Actividade</b>	<b>Número 7</b>
<b>Capítulo 4 – Programa Plurianual de Objectivos</b>	<b>Número 6</b>

No Quadro 2 é caracterizada genericamente a actividade da VALORMED.

## QUADRO 2

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO FUNCIONAMENTO DO SISTEMA GERIDO PELA **VALORMED** (Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens e Medicamentos – SIGREM)

Indicadores	31/12/2006	31/12/2005	EVOLUÇÃO	EVOLUÇÃO (%)
Embaladores Aderentes	173	157	+16	+10,2
Farmácias aderentes	2744	2 709	+35	+1,3
Distribuidores aderentes	18	20	-2	-0,1
Nº. de Embalagens declaradas	300080692	274790990	+ 25289702	+9,2
Resíduos Recolhidos (*)	578 ton.	471ton.	+107 ton.	+22,7
Resíduos Valorizados	578 ton.	471 ton.	+107ton.	+22,7

\*Valores reportados pelas Farmácias

## 2. Indicadores de Actividade

[Cf. n.º 5 do Desp. Conjunto n.º. 316/99, de 30 de Março]

### **a) Situação da empresa: evolução do capital social e da estrutura accionista, balanço social**

Em 2006, a VALORMED – Sociedade Gestora de Resíduos de Embalagens e Medicamentos, Lda. manteve o capital social com que foi constituída: 30000 €. A respectiva distribuição pelos sócios, que também não sofreu alteração, é a seguinte:

ANF

Associação Nacional das Farmácias: 10 000 €

APIFARMA

Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica: 10 000 €

FECOFAR

Federação das Cooperativas de Distribuição Farmacêutica, F.C.R.L.: 5000 €

GROQUIFAR

Associação de Grossistas de Produtos Químicos e Farmacêuticos: 5.000 €.

A composição dos Órgãos Sociais, bem como do Conselho Consultivo, consta do Anexo I ao presente Relatório.

A VALORMED não está legalmente obrigada a elaborar e apresentar o Balanço Social. Durante o ano de 2006, a estrutura operacional, directamente dependente da Gerência, manteve-se composta por um Director-Geral, um Consultor para as áreas financeira, administrativa e operacional, uma Secretária e Operadora de Base de Dados.

Com o objectivo de manter este reduzido quadro de pessoal, a sociedade recorreu intensamente e em regime de aquisição de serviços a empresas especializadas, designadamente nas áreas de comunicação, logística, contabilidade e informática .

## **b) Situação dos contratos celebrados com as autarquias locais ou com as empresas gestoras dos sistemas multimunicipais e intermunicipais, ou concessionárias de operações de recolha e triagem**

O Sistema gerido pela VALORMED, o **SIGREM - Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens e Medicamentos**, não envolve quaisquer operações de recolha através de Autarquias Locais, Sistemas Multimunicipais ou Intermunicipais. Relativamente aos resíduos abrangidos no circuito urbano, e de acordo com o Caderno de Encargos da VALORMED e respectiva Licença, o Sistema não prevê qualquer forma de triagem.

Assim, para dar cumprimento à alínea b) do nº. 5 do Despacho Conjunto nº. 316/99, de 30 de Março, importa prestar todas as informações relativas a contratos com entidades que, no âmbito do SIGREM, têm responsabilidades de recolha.

O Sistema Integrado gerido pela VALORMED, detalhadamente descrito no Caderno de Encargos, baseia-se na recolha selectiva através das Farmácias (resíduos de embalagens de medicamentos e resíduos de medicamentos fora de uso ).

Até ao dia 31 de Dezembro de 2006, a VALORMED registou a adesão de 2744 Farmácias, das quais 35 aderiram durante o ano em análise.

O número total de Farmácias aderentes representa 98 % do universo total de Farmácias.

A lista de Farmácias aderentes encontra-se no Anexo IV.

Nos termos definidos no Caderno de Encargos, a Recolha e Armazenagem Intermédia foi assegurada por Empresas Distribuidoras de Medicamentos. A logística de recolha foi assegurada em 2006 por 18 Empresas Distribuidoras, com um total de 26 locais de armazenagem intermédia.

A redução do número de Empresa Distribuidoras de Medicamentos, expressa no Quadro 2 resulta de processos de fusão entre estas Empresas.

Estes Distribuidores asseguram a cobertura da totalidade do território nacional, o que se traduz no facto de qualquer Farmácia aderente estar em condições de enviar para armazenagem intermédia os resíduos entregues pela população.

### **c) Contribuições recebidas dos embaladores e demais agentes económicos envolvidos nos pagamentos e que tenham celebrado contratos com a entidade gestora**

A adesão ao SIGREM por parte de empresas embaladoras de medicamentos e responsáveis pelo seu lançamento no mercado é formalizada através de contratos de transferência de responsabilidade pela gestão de resíduos de embalagens de medicamentos.

Ao abrigo destes contratos, as empresas entregaram à VALORMED as suas declarações anuais referentes ao número de embalagens lançadas no mercado e procederam posteriormente ao pagamento das contribuições previstas no referido contrato, sob a designação de *Valor de Contrapartida de Responsabilidade (VCR)*.

Foram formalizados em 2006 dezasseis novos Contratos, conforme expresso no Quadro 3



## QUADRO 3

### EVOLUÇÃO DA ADESÃO DOS EMBALADORES DE MEDICAMENTOS E DA DECLARAÇÃO DE EMBALAGENS

	<b>Evolução dos contratos</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
<b>Contratos</b>	Formalizados	16	10
	Renovados	139	129
	Cancelados/Fusão	7	
	Vigentes no final do ano	148(*)	139
<b>Nº de embalagens declaradas</b>		300 080 692	274 790 990
<b>VCR facturado</b>		1 512 997,53€	1 370 286,84€

(\*) Estes Contratos correspondem à adesão de 173 Empresas – Quadro 2 – devido à inclusão de várias Empresas num único Contrato de adesão

## **d) Situação dos contratos celebrados com as fileiras**

Dado que os resíduos recolhidos através das Farmácias têm por destino a valorização energética, a VALORMED não celebrou quaisquer contratos com Fileiras de materiais.

## **e) Situação dos acordos estabelecidos com as empresas de reciclagem e valorização**

De acordo com o estabelecido no Caderno de Encargos da VALORMED e na respectiva Licença, o destino final previsto para os resíduos de embalagens e medicamentos recolhidos através das Farmácias é a Valorização Energética.

Os contratos de valorização energética celebrados em 2001 com as ETRSU, Valorsul e Lipor, Mantiveram-se em vigor em 2006.

## **QUADRO 4**

### **CONTRATOS COM EMPRESAS DE VALORIZAÇÃO**

	<b>VALORSUL</b>	<b>LIPOR</b>
Contrato de Valorização Energética	01/06/2001	11/07/2001
Autorização de descarga	25/06/2001	06/08/2001
1ª descarga	03/07/2001	07/08/2001

Relativamente à Região Autónoma da Madeira não foi ainda formalizado o Contrato com a Valor Ambiente – Gestão e Administração de Resíduos da Madeira S.A -.

Contudo, os resíduos recolhidos nas Farmácias da Madeira estão a ser objecto de valorização energética naquela ETRS.

**f) Enunciado financeiro das despesas realizadas: montante global, discriminação por rubricas essenciais (apoio às autarquias, a sistemas e às empresas concessionárias, comunicação e investigação, funcionamento interno)**

As despesas efectuadas pela VALORMED no ano de 2006 totalizaram €1 377 662,18 , repartidos pela forma indicada no Quadro 5.

## **QUADRO 5**

### **DESPESAS EFECTUADAS EM 2006 PELA VALORMED**

<b>Rubrica</b>	<b>€</b>
<b>Funcionamento Interno</b>	<b>225 344,46</b>
<b>Custos operacionais</b>	<b>507 424,63</b>
Materiais de recolha	101 286,55
Armazenagem	142 496,81
Custos de recolha e transporte	226 427,72
Custos de valorização energética	37 213,55
<b>Comunicação</b>	<b>644 893.09</b>

## ***g) Situação do sistema de marcação e sua evolução***

As embalagens de medicamentos não têm marcação de símbolo específico. Esta ausência de marcação foi devidamente justificada no Caderno de Encargos.

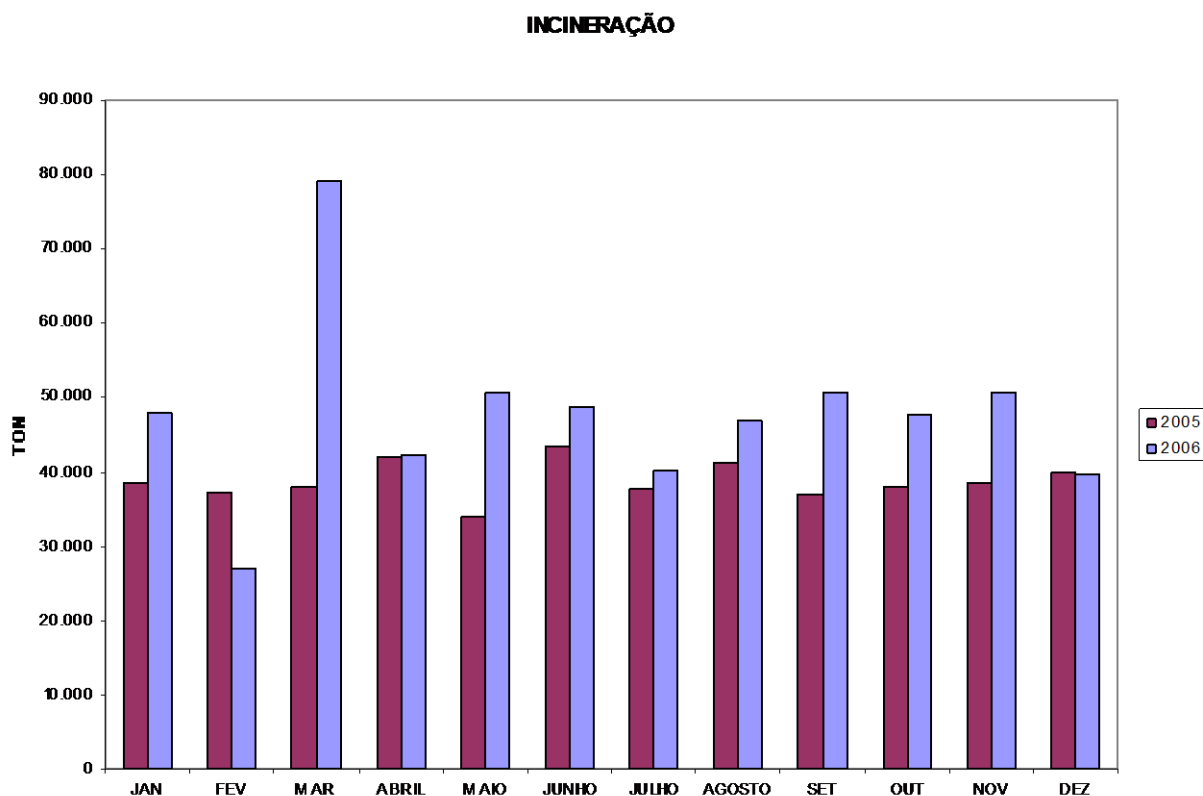
## ***h) Quantidades retomadas e valorizadas por cada material***

Durante o ano de 2006, foram recolhidas 578 toneladas de resíduos, com a evolução representada no Gráfico 1.

Este nível de recolha representa um acréscimo de 22,7% relativamente a 2005.

## GRÁFICO 1

### EVOLUÇÃO DA RECOLHA MENSAL DE RESÍDUOS NO ANO 2006



Os resíduos recolhidos provêm exclusivamente da recolha selectiva em Farmácias e incluem resíduos de embalagens de medicamentos e resíduos de medicamentos fora de uso. O apuramento das quantidades recolhidas é feito pela VALORMED com base no sistema de documentação previsto no Caderno de Encargos a cada contentor recolhido corresponde uma “Ficha de Contentor” em que, para além da identificação da Farmácia, é indicado o peso.

### **3. Avaliação da Actividade**

[Cf. nº. 7 do Desp. Conjunto nº. 316/99, de 30 de Março]

#### **a) Progresso da actividade realizada em relação aos objectivos propostos e às acções inseridas no caderno de encargos**

De acordo com os objectivos propostos no caderno de encargos a actividade da VALORMED centrou-se junto de dois grupos distintos:

- Consumidores;
- Operadores do sistema.

##### **i) Consumidores**

No âmbito do Plano de Comunicação, as acções mais relevantes direccionadas aos consumidores em 2006 foram as seguintes:

###### TV

Inserção de spots na TVI em duas vagas distintas:

6 de Março a 2 de Abril:

76 inserções de 20"

183 inserções de 5"

11 de Setembro a 17 de Outubro:

79 inserções de 20"

198 inserções de 4"

Este total de 536 inserções permitiram atingir os resultados de 1700 GRPs previstos, num investimento de 186.279 €

Embora fora do âmbito desta Campanha, a VALORMED esteve presente em Outubro no Canal2 no programa "sociedade civil – educação para a cidadania".

Este programa foi várias vezes repetido no referido Canal2

## Rádio

Com abordagem idêntica à da televisão, o principal objectivo da utilização deste meio foi o de potenciar a comunicação pela frequência e quantidade de emissões que este meio permite.

13 de Março a 9 de Abril  
256 spots na RC e 184 no RCP

Nova vaga foi realizada de 11 de Setembro a 8 de Outubro com idêntica inserção de spots.

Foi feito um investimento de 48.589 € neste meio promocional

Ainda nas rádios regionais das localidades visitadas pelos eco-conselheiros da Valormed, foram feitas cerca de 1600 inserções com investimentos na ordem dos 9800 €.

## Imprensa

Foram utilizadas essencialmente publicações especializadas para públicos-alvo específicos, nomeadamente farmacêuticos e profissionais de saúde ligados à área farmacêutica.

Realizadas 58 inserções nas seguintes publicações:

Medicina e Saúde

Farmácia e Saúde

Mundo Médico

Mundo Farmacêutico

Revista da OF

Revista da OM

Jornal do Centro de Saúde (\*)

Diário de Notícias – Suplemento de Saúde (\*)

Expresso – Saúde Pública (\*)

(\*) – publicações direccionadas para o público em geral

Em complemento às inserções promocionais, a VALORMED esteve presente no 2º semestre com uma coluna mensal no suplemento Saúde Pública do Expresso, com artigos pedagógicos de cariz ambiental

Na utilização destes meios foi feito um investimento de cerca de 80.000 €

### Eco-conselheiros

No 1º semestre de 2006, três "eco-conselheiros" previamente formados visitaram 89 localidades dos seguintes Distritos:

Faro  
Santarém  
Leiria  
Coimbra  
Viseu  
Braga  
Vila Real  
Viana do Castelo

## **QUADRO 6 QUANTIDADES RECOLHIDAS E VALORIZADAS**

	<b>Resultado 2006</b>
TOTAL	578 ton.
Resíduos de Embalagens	260 ton. *
Resíduos de Medicamentos	318 ton. *

\* Estimativa

De sublinhar que relativamente ao ano anterior se registou um crescimento global de 22,7% .



## **RESIDUOS INDUSTRIAIS**

Com o apoio de consultores externos foi realizado um levantamento junto das Empresas Farmacêuticas e Operadores Logísticos para quantificação e caracterização do sistema de recolha de resíduos de embalagens industriais geradas pelo sector.

Esse levantamento, foi realizado junto de cerca de 300 Empresas, e com a seguinte cobertura:

- 68% - fabricantes nacionais
- 67% - importadores
- 95% - armazenistas e distribuidores

As principais conclusões referem que 95% das 4202 toneladas de resíduos de embalagens produzidos em 2005, foram objecto de reciclagem. Estes valores ultrapassam largamente os objectivos expressos no Caderno de Encargos da VALORMED para o período 200-2005

### **ii) Operadores do Sistema**

Relativamente à adesão de Embaladores e Importadores, da Indústria Farmacêutica, a avaliação tem que ser feita com base nos seguintes pressupostos:

- A comercialização de qualquer medicamento só pode ser feita mediante Autorização de Introdução no Mercado (AIM), emitida pela autoridade competente, o INFARMED;
- A responsabilidade pela gestão de resíduos de embalagens cabe, segundo a legislação, às empresas embaladoras e importadoras responsáveis pela introdução de produtos embalados no mercado;
- No sector do Medicamento, nem sempre é a empresa detentora da AIM que lança o produto no mercado, coexistindo situações em que uma empresa comercializa vários produtos a que correspondem AIM's detidas por empresas associadas;

A taxa de adesão ao SIGREM deve, por conseguinte, ser calculada não em função do número de AIM em vigor, mas em função do número de empresas efectivamente responsáveis pelo lançamento de medicamentos no mercado.

À data de elaboração deste relatório, existiam 797 empresas titulares de AIM registadas no INFARMED, número substancialmente superior às cerca de 150 Empresas que no ano de 2005 colocaram cada uma mais de 10.000 embalagens no mercado. (fonte IMS).

Ao longo de 2006, a VALORMED alertou as empresas não aderentes ao SIGREM para as suas responsabilidades na gestão de resíduos de embalagens. Em resultado desta acção, foram celebrados 16 novos contratos de transferência de responsabilidade, conforme Quadro 3

## QUADRO 7

### EMPRESAS ABRANGIDAS POR CONTRATOS COM A VALORMED

	TITULARES DE AIM	RESPONSÁVEIS PELA COLOCAÇÃO DE MEDICAMENTOS NO MERCADO	EMPRESAS ABRANGIDAS POR CONTRATO COM A VALORMED	TAXA DE ADESÃO
ASSOCIADOS DA APIFARMA	n.d.	140	133***	95%
NÃO ASSOCIADOS DA APIFARMA	n.d	72	40	55,5%
TOTAL	797 *	212*	173	81,6%

\* Fonte: INFARMED

\*\* Fonte: IMS

\*\*\*Alguns dos contratos de adesão abrangem a transferência de responsabilidade de várias empresas.

## QUADRO 8

### EMBALAGENS DE MEDICAMENTOS COMERCIALIZADAS E DECLARADAS

	Farmácias Comunitárias	FARMÁCIAS HOSPITALARES	TOTAL
EMBALAGENS LANÇADAS NO MERCADO (MILHARES UNIDADES)	244 314	20 512*	264 826
EMBALAGENS DECLARADAS (MILHARES UNIDADES)	283 899	16 181	300 080

Fontes: IMS, VALORMED.

(\*) Estimativa VALORMED do número de embalagens correspondentes a 192.608.000 – unidades( comprimidos, cápsulas injecções, etc ) – dados IMS

As embalagens declaradas à VALORMED em 2006 são superiores às embalagens colocadas no mercado neste ano devido ao facto de as novas Empresas aderentes terem declarado embalagens colocadas no mercado em anos anteriores, conforme obriga a legislação.

Relativamente às Farmácias, a maioria já aderiu à VALORMED tendo-se verificado em 2006 a adesão de 35 Farmácias. Assim, a taxa de adesão, no final do ano, era de cerca de 96,5 %. (Ver Quadro 9).

Esta elevada taxa de adesão garante uma cobertura praticamente total do território continental, podendo afirmar-se que o sistema de recolha está ao alcance da quase totalidade da respectiva população.

Em termos de comunicação, e considerando que a acção desenvolvida pelos farmacêuticos é essencial para o sucesso do SIGREM foram desenvolvidas várias acções de sensibilização junto das Farmácias, nomeadamente:

## Prémio VALORMED

A atribuição do Prémio Valormed às Farmácias com maior contributo para os objectivos de recolha, é já um evento de referência que se repetiu em 2006.

Foram premiadas as Farmácias que em todo o país mais se distinguiram no apoio dado ao SIGREM, através dos níveis de recolha obtidos

## Brochura Institucional

Divulgada nova brochura institucional junto de todas as entidades aderentes ao SIGREM, bem como instituições de tutela no âmbito do ambiente e da saúde, para além de diversos jornalistas.

## Acções promocionais “expontâneas”

Face ao elevado potencial pedagógico do SIGREM, foram realizadas durante o ano 36 acções pedagógicas de cariz ambiental e com referência ao SIGREM. Estas acções foram promovidas por iniciativa de Câmaras Municipais, Associações de Estudantes, Escolas e Farmácias.

A VALORMED apoiou todas estas iniciativas através do envio de material promocional.

## Comunicação Institucional

Em resultado de todas estas acções, foram publicadas 185 notícias sobre a actividade da Valormed, das quais 44% em imprensa generalista e predominantemente imprensa diária, e os restantes 56% em imprensa especializada dirigida a profissionais de saúde.

Estima-se que, se se tratasse de publicidade paga, tais notícias equivaleriam a um investimento na ordem dos 310.000 €

## Eco-conselheiros

Para além das acções de sensibilização junto da população acima referidas foram visitadas pelos “eco-conselheiros” Valormed as seguintes entidades:

229 Farmácias  
59 Centros de Saúde  
63 Escolas do Ensino Básico

Na sequência destas acções foi entregue o seguinte material promocional:  
Sacos Valormed "verdinho" – 156.000  
Folhetos – 92.000  
Cartazes – 650

### Protocolo com Universidade de Coimbra

Em 20 de Outubro foi celebrado com a Universidade de Coimbra um protocolo de colaboração para dinamização de acções pedagógicas de cariz ambiental com o apoio da EQOFAR – Estudantes de Química Orgânica da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra.

Este protocolo foi sugerido pela própria Universidade. O que traduz o elevado grau de notoriedade que o SIGREM atingiu junto dos farmacêuticos e estudantes

## **QUADRO 9**

### **FARMÁCIAS ADERENTES AO SIGREM EM 31/12/2006**

	EXISTENTES *	ADERENTES	TAXA DE ADESÃO
ASSOCIADAS DA ANF	2702	2682	99,3 %
OUTRAS	141**	62**	43,9 %
TOTAL	2843	2744	96,5 %

\* Em actividade no Continente e RA em 31/12/2006.

\*\* Inclui 7 farmácias de Hospitais Militares.

Fontes: ANF, INFARMED.

## **b) Principais parâmetros financeiros do sistema de gestão**

A principal fonte de financiamento da VALORMED é o "Valor de Contrapartida de Responsabilidade" (VCR) suportado pela Indústria Farmacêutica, em função da quantidade de embalagens primárias lançadas no mercado.

O VCR estabelecido pela VALORMED (0,00504€ / embalagem) e praticado durante o ano 2006, mostrou-se suficiente para cobrir os custos do Sistema.

## **c) Soluções técnicas e programas postos em prática em relação a soluções de valorização, à comunicação desenvolvida e a programas de investigação e desenvolvimento**

### **i) Recolha, armazenagem e valorização energética de resíduos**

A VALORMED manteve activo, durante todo o ano de 2006, o sistema de recolha de resíduos de embalagens de medicamentos e de medicamentos fora de uso, após consumo, utilizando a rede de Farmácias e as Empresas Distribuidoras, tal como previsto no Caderno de Encargos e na Licença.

Os procedimentos técnicos de recepção, recolha, transporte e armazenagem de resíduos foram integralmente observados, de acordo com as exigências de segurança e de identificação documental especificadas.

Os resíduos em processo de armazenagem intermédia nas instalações das Empresas Distribuidoras foram encaminhados directamente para as estações de valorização energética.

A frequência das descargas foi ajustada em função das quantidades recolhidas e armazenadas e das condições acordadas com as duas empresas que gerem as unidades de valorização energética utilizadas.

## **ii) Certificação da Qualidade e Ambiente**

A VALORMED está certificada desde o dia 31 de Março de 2006 nas áreas da qualidade e ambiente de acordo com as normas NP ISO 9001:2000 e NP ISO 14001:2004.

Nos trabalhos desenvolvidos, salientamos o Manual do Sistema, que descreve o Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente, que constitui o documento de referência e o suporte material para a organização e o funcionamento do SGQA.

Compete a todos os colaboradores o seguimento do definido neste Manual, de forma a que se possa concretizar o princípio da melhoria contínua, subjacente aos compromissos adoptados pela VALORMED.

O Planeamento do Sistema, foi efectuado tendo em conta, essencialmente:

- Os referenciais normativos;
- A Visão, Missão, e Estratégia da VALORMED;
- Os Objectivos;
- Os Aspectos Ambientais significativos;
- A Cadeia de Valor, ou seja, o conjunto de Processos que adicionam valor aos serviços fornecidos;
- A estrutura organizacional da Empresa;
- As competências e o saber fazer dos seus Colaboradores;
- Os recursos disponíveis;
- A melhoria contínua;

Do que resultou um conjunto de práticas e de documentos, dos quais o Manual representa a síntese, e que é complementado com Procedimentos, Descrições de Processo, Instruções de Trabalho, Impressos para recolha de dados, entre outros.

O sistema apresenta a sua cadeia de valor que é constituída pelos processos identificados:

#### Gestão

Implementação das linhas de orientação estratégicas emanadas pela Gerência e gestão dos meios e recursos disponíveis. Assegurar o cumprimento das obrigações definidas na licença da VALORMED.

#### Comunicação

Implementação do Plano de Comunicação, acompanhamento da sua execução e avaliação dos resultados obtidos.

#### Operacional

Assegurar o cumprimento e propostas de melhoria dos procedimentos e garantir a sustentabilidade económica e financeira do SIGREM.

Os documentos regulamentares elaborados no âmbito do SGQA, dividem-se fundamentalmente em procedimentos

- Planeamento do Sistema da Qualidade e Ambiente.
- Gestão documental.
- Tratamento de solicitações, não conformidades e oportunidades de melhoria.
- Auditorias.
- Compra, selecção e avaliação de fornecedores.
- Recrutamento, acolhimento e formação
- Concepção e Desenvolvimento.
- Adesão ao SIGREM

Adicionalmente, para regular o funcionamento do SIGREM foram ainda elaborados ou revistos, procedimentos e instruções para os Embaladores, Armazenistas e Farmácias.



No âmbito do processo de Certificação foi realizado um inquérito junto dos Farmacêuticos e da população como o objectivo de saber da satisfação e das necessidades do trabalho desenvolvido.

Foram enviados inquéritos para 250 Farmácias que recolhem anualmente mais do que 50 contentores e 12 500 inquéritos, que foram distribuídos pela população, que incluía um envelope RSF.

Uma empresa especializada recebeu as respostas e elaborou as conclusões do inquérito:

Opinião dos Farmacêuticos:

Existe elevado conhecimento dos farmacêuticos( cerca de 90% dos inquiridos) quanto às responsabilidades da Valormed na gestão do sistema de recolha de resíduos de embalagens e medicamentos.

Uma elevada percentagem -73,7% - das farmácias inquiridas consideram a logística da Valormed adequada às suas necessidades, e 76,3% admite que a informação recebida da Valormed é adequada e suficiente.

Embora apenas 59,2% das farmácias considere que os utentes têm algum conhecimento sobre as actividades da Valormed, 86,8% diz desenvolver acções informativas nas farmácias.

Opinião da população:

Cerca de 89% dos inquiridos diz reconhecer a actividade da Valormed e 83,2% diz já ter entregue nas farmácias embalagens e medicamentos fora de uso.

Não existe uma posição clara dos inquiridos quanto ao melhor meio para divulgar as actividades da Valormed: se 54,6% refere o farmacêutico, 63,2% prefere a comunicação social.

### **iii) Sensibilização dos Consumidores**

As acções de comunicação e sensibilização realizadas no ano de 2006 incluíram o recurso a televisão, rádio, imprensa, material promocional

distribuído nas Farmácias, e com os ecos-conselheiros que visitaram as Farmácias, principalmente na zona interior do país, conforme já acima referido.

Foi ainda dado todo o apoio a acções de formação ambiental organizadas por diversas escolas em parceria com Farmácias aderentes à VALORMED.

No capítulo 3 fazemos uma descrição detalhada dos meios utilizados para estas acções de Comunicação com um investimento global de € 644 893,09

## **d) Funcionamento de estruturas de concertação implementadas pelas entidades gestoras**

A VALORMED continua a verificar com grande insistência que alguns Embaladores mantêm contratos com a SPV, embora os resíduos, nomeadamente de produtos de dermo-cosmética sejam entregues nas Farmácias, juntamente com as embalagens e medicamentos fora de uso.

Em consequência, uma receita significativa está a ser transferida para a SPV, em prejuízo da VALORMED.

## **4. Programa Plurianual de Objectivos**

[Cf. nº. 6 do Desp. Conjunto nº 316/99, de 30 de Março]

### **i) Enquadramento**

A acção da VALORMED estende-se desde 2004 à totalidade do território nacional e abrange a recolha e tratamento dos resíduos de embalagens e de medicamentos fora de uso, que foram vendidos em Farmácias e são nestas recolhidos.

Sem prejuízo da necessidade de obtenção de mais elevados índices de adesão da população ao Sistema já implementado, a actividade da VALORMED deverá continuar a incluir projectos de ampliação do âmbito da sua

intervenção, no respeito pelo estabelecido no Caderno de Encargos e na nova Licença cuja aprovação se aguarda para o período 2006-2011.

### **ii) “Operativas” em exploração**

Para atingir os mais elevados níveis de recolha e valorização, a VALORMED vai continuar a procurar melhorar o comportamento dos utentes das Farmácias, através da sua política de comunicação e sensibilização junto da população.

Assim, foram já realizadas em 2006 novas acções de formação e sensibilização através de “eco-conselheiros” que se deslocam em várias localidades às respectivas farmácias, informando “in-loco” os utentes das vantagens ambientais do SIGREM.

Também demos apoio às Escolas e instituições que pretenderam divulgar o SIGREM, não só junto dos seus utentes, mas também junto da população.

### **iii) Alargamento das “Operativas” em exploração**

A elevada adesão das Farmácias e Distribuidores permitiu a instalação do Sistema em todo o território nacional.

Contudo foi ainda conseguido um maior número de adesões ao SIGREM de Farmácias e Empresas Farmacêuticas, conforme dados já expressos em Capítulos anteriores deste Relatório, mas não foi feito qualquer alargamento das unidades operativas em exploração.

### **iv) Instalação de novas “Operativas”**

No âmbito do projecto de renovação de Licença oportunamente apresentado ao INR, e cuja aprovação se aguarda, são considerados os seguintes Projectos para o período 2006-2011:

Definir os procedimentos nos Sistemas Logísticos Inversos, no âmbito dos resíduos industriais:

- Dimensão e Frequência de Fluxos;
  - Localização das Origens e dos Destinos;
  - Requisitos de Transporte;
  - Nível de Externalização das Operações.
- 
- Identificar o modelo de monitorização dos Resíduos de Embalagem – secundária e terciária ( gerados na produção/importação e distribuição).
  
  - Implementação do sistema de recolha e tratamento de resíduos de embalagens de medicamentos veterinários após consumo, distribuídos directamente nas unidades de pecuária:
  
  - Implementação de sistema de recolha de resíduos de embalagens primárias, secundárias e terciárias isentos de medicamentos e de outros produtos produzidos em farmácias hospitalares
  
  - Criação de condições operacionais que permitam a Triagem/ Reciclagem dos resíduos de embalagens recolhidas

Algés, 30 de Maio de 2007.

**A GERÊNCIA,**

**(Maria Alexandrina Teles)**

**(Rui António Porfírio Rodrigues)**

**(Luís Sampaio dos Reis)**

**(Luis Miguel Figueiredo)**

**DIRECTOR-GERAL,**

**(José G. Carapeto)**

## **ANEXOS**

**[ Todos os anexos se reportam a 2006-12-31 ]**

**ANEXO I** – COMPOSIÇÃO DOS ORGÃOS SOCIAIS, DO CONSELHO CONSULTIVO E DA COMISSÃO TÉCNICA DA VALORMED.

**ANEXO II** – COOPERATIVAS DE DISTRIBUIÇÃO FARMACÊUTICA E GROSSISTAS DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS ADERENTES À VALORMED – ASSOCIADOS DA FECOFAR E OU DA GROQUIFAR.

**ANEXO III** – EMPRESAS FARMACÊUTICAS ("EMBALADORES" DE MEDICAMENTOS) ADERENTES À VALORMED – ASSOCIADAS E NÃO ASSOCIADAS DA APIFARMA.

**ANEXO IV** – FARMÁCIAS ADERENTES À VALORMED – ASSOCIADAS E NÃO ASSOCIADAS DA ANF.

## **ANEXO 1** Composição dos Órgãos Sociais, do Conselho Consultivo e da Comissão Técnica.

### **SÓCIOS**

- ANF – Associação Nacional das Farmácias
- APIFARMA – Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica
- FECOFAR – Federação das Cooperativas de Distribuição Farmacêutica, F.C.R.L.
- GROQUIFAR – Associação de Grossistas de Produtos Químicos e Farmacêuticos

### **MESA DA ASSEMBLEIA GERAL**

- João Gomes Esteves (Dr.) — Presidente [Em representação da Apifarma]
- Joaquim Simões (Engº) [Em representação da Fecofar e da Groquifar]
- Manuela Teixeira (Dra.) [Em representação da ANF]

### **CONSELHO FISCAL**

- José Manuel Marques Ferreira (Dr.) — Presidente (\*) [Em representação da Apifarma]
- Mara Guerreiro (Dra.) [Em representação da ANF]
- Sousa Santos(Dr.)(ROC) [Em representação de Sousa Santos Associados, SROC]

### **GERÊNCIA**

- Alexandrina Teles [Nomeada pela ANF]
- Rui António Porfírio Rodrigues [Nomeado pela Apifarma]
- Luis Filipe Sampaio dos Reis [Nomeado pela Apifarma]
- Luis Miguel Figueiredo [Nomeado pela Fecofar e Groquifar]

## **CONSELHO CONSULTIVO**

- Bastonário da Ordem dos Farmacêuticos — Presidente
- Membros da Gerência da VALORMED (4)
- Director Geral
- Representante do INR – Instituto dos Resíduos
- Representante do INFARMED – Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento
- Representante do Instituto do Consumidor
- Representante da QUERCUS